



A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEU IMPACTO NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO DO DIABETES MELLITUS II

IEDA MAIRA DE LIMA E MACHADO; LARA GONÇALVES DA SILVA; FABIANA ANATIELLI DA SILVA EDUARDO; MARIA CLARA GRASSI MENDES MARINHO; GUILHERME MENDES LACATIVA

Introdução: Considerado atualmente um dos maiores problemas em saúde pública, o Diabetes Mellitus II trata-se de um distúrbio metabólico que engloba a adoção de condutas clínicas no seu seguimento. A Estratégia em Família aliada a qualidade assistencial ofertada aos portadores são fatores determinantes no prognóstico da doença. **Objetivo:** Elucidar como a Estratégia da Família e suas recomendações a comunidade impactam na melhoria do prognóstico da doença. **Materiais e Métodos:** A composição desse resumo tem como base a revisão de artigos publicados no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, selecionados utilizando o filtro de pesquisas para apresentação de publicações nos últimos 10 anos, de 2013 a 2023, contendo os descritores indexados “Diabetes II”, “SUS”, “Estratégia da Família”. Foram encontrados cinco artigos, sendo que três foram utilizados nesse resumo. **Resultados:** O controle do DM2 pode ser de forma medicamentosa e não medicamentosa. O tratamento não medicamentoso envolve estratégias como controle alimentar e exercícios físicos. Em dois dos artigos, a recomendação por parte da ESF a adesão a prática regular de atividade física foi citada como crucial no controle da patologia e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Em um dos artigos, a pesquisa foi direcionada a 423 diabéticos em Minas Gerais, e a adesão à atividade física foi superior a 60%. Por outro lado, em uma das pesquisas realizada com 83 pacientes no município de Piracicaba, São Paulo, 100% dos envolvidos relataram que se sentem inseguros em praticar atividade física, ressaltando a importância do apoio da ESF a esses pacientes. Ainda, a recomendação de um plano alimentar balanceado e fracionado foi citado também, assim como a cessação ao tabagismo, sendo ambas escolhas determinantes para controle da DM2. **Conclusão:** O apoio social e as ações desenvolvidas pela ESF são fatores que impactam diretamente na adesão do tratamento pelos pacientes, fomentando assim, a promoção em saúde para o controle da DM2. Por fim, a comunicação da ESF com o paciente é crucial para superação das dificuldades a adesão ao tratamento, reduzindo danos a longo prazo e proporcionando melhoria na qualidade de vida e prognóstico do DM2.

Palavras-chave: Sus, Diabetes mellitus ii, Estratégia da família, Atividade física, Saúde.